

Ligat

ENERGIA
PARA TODOS

**ENERGIA
PARA
POUPAR**

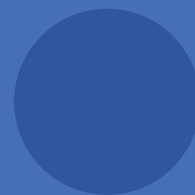
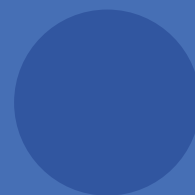
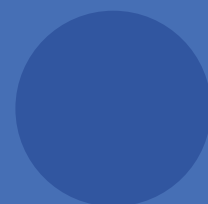


MANUAL PRÁTICO SOBRE
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

COMO CONSUMIR APENAS A ENERGIA NECESSÁRIA EM CASA?



ILUMINAÇÃO



ILUMINAÇÃO

A luz é um elemento importante e indispensável no nosso dia-a-dia. Por isso, é encarada de forma familiar e natural, fazendo com que ignoremos a real necessidade de a conhecer. A qualidade da luz é decisiva, tanto no que diz respeito ao desempenho das atividades, como na influência que exerce no estado emocional, produtividade e bem-estar das pessoas.

A iluminação representa, em média, cerca de 14% do consumo global de energia de uma habitação. Conhecer a luz, as alternativas disponíveis e saber controlar a sua quantidade e qualidade, são ferramentas preciosas para garantir a eficiência energética de qualquer habitação.



- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Potência em Watt [W] e potência equivalente em Watt [W] 2. Temperatura de cor em Kelvin [K] 3. Tempo de vida útil [h] 4. Classe de eficiência energética 5. Tipo de tecnologia 6. Fluxo luminoso em lúmen [lm] 7. Tipo de casquilho | <ol style="list-style-type: none"> 8. Dimensões da lâmpada [mm] 9. Etiqueta energética 10. Características elétricas: tensão [V] e frequência [Hz] 11. Tempo para obter a iluminação total da lâmpada 12. Número de arranques 13. Condições de utilização 14. (lm) possibilidade de utilizar com regulador de fluxo |
|--|--|

De forma a dar resposta às diferentes aplicações, ao longo dos últimos anos as tecnologias de iluminação tiveram um progresso significativo, levando à existência de diversas soluções de iluminação no mercado.

Lâmpadas incandescentes

São as lâmpadas que apresentam maior consumo de energia elétrica e as de menor duração, aproximadamente 1.000 horas. A sua venda já foi descontinuada, embora ainda existam muitas em funcionamento.



Lâmpadas de halogéneo

Caracterizam-se por ter uma duração média entre 2.000 a 4.000 horas e pela boa qualidade de luz produzida. Existem lâmpadas de halogéneo que necessitam de transformador. No entanto, são pouco eficientes, libertando imenso calor.



Lâmpadas fluorescentes tubulares

Caracterizam-se por terem uma eficiência luminosa superior à das lâmpadas incandescentes e por consumirem até menos 80% de eletricidade do que as mesmas. Têm uma duração entre 10.000 e 20.000 horas. São frequentemente utilizadas nas cozinhas.



Lâmpadas fluorescentes compactas

Possuem a tecnologia e as características de uma lâmpada fluorescente tubular, mas de tamanhos reduzidos. Tem uma duração média de aproximadamente 8.000 horas. Em locais onde o acender e apagar é frequente, pode não ser recomendável o seu uso.



LED (diodo emissor de luz)

É atualmente a tecnologia de iluminação mais eficiente e apresenta elevados níveis de durabilidade. Conseguem-se economias até 90% de energia na substituição de lâmpadas incandescentes e, embora mais caras do que as lâmpadas de baixo consumo, conseguem assegurar entre 40.000 e 80.000 horas de funcionamento e 100% de luz imediata quando se ligam. A tecnologia LED não utiliza componentes tóxicos na sua composição, estando isenta de mercúrio.



Uma lâmpada incandescente de 60 W em funcionamento três horas por dia ao longo de todo ano representa um custo anual de 12 euros. Para uma utilização semelhante, um LED de classe A+ de 8,6 W representa um custo anual de 1,2 euros com um custo de 2 euros. Ao substituir a iluminação incandescente por LED poderá obter reduções anuais nos consumos de energia na ordem dos 10 euros por lâmpada.

Conselhos práticos

Medidas comportamentais

Privilegie, sempre que possível, a luz natural, evitando ligar as lâmpadas.

Desligue as luzes ao sair de uma divisão da casa.

Evite candeeiros e abat-jours opacos ou com muitos obstáculos à passagem da luz, que obrigam geralmente à utilização de lâmpadas mais potentes ou em maior número.

Mantenha as lâmpadas e refletores limpos de modo a maximizar a reflexão de luz.



Benefícios 😊

- Reduzem o consumo de energia elétrica;
- Melhoram a qualidade de iluminação da casa.

Conselhos práticos

Medidas de baixo investimento

Adapte a iluminação às suas necessidades e dê preferência à que é localizada. Para além de poupar, conseguirá ambientes mais confortáveis.



Benefícios 😊

- Reduz o consumo de energia elétrica;
- Melhora a qualidade de iluminação na execução da tarefa.

Desvantagens 😞

- Poderá ser necessário adquirir candeeiros novos.

Substitua as lâmpadas convencionais instaladas por soluções de iluminação com tecnologia LED, e em particular nos locais onde a iluminação funciona durante mais horas.



Benefícios 😊

- Reduz o consumo de energia elétrica;
- Melhora a qualidade de iluminação da casa.

Desvantagens 😞

- Caso sejam muitas lâmpadas, o investimento pode ser avultado.

Coloque reguladores de intensidade luminosa. Este tipo de tecnologia (também conhecida por *dimming*) permite regular o fluxo de iluminação evitando desperdício de energia.



Benefícios 😊

- Reduz o consumo de energia elétrica;
- Permite regular a intensidade de luz às necessidades;
- Melhora o conforto visual.

Desvantagens 😞

- Por vezes os candeeiros e as lâmpadas têm de ser substituídos para suportar esta tecnologia, o que pode aumentar o investimento.

Conselhos práticos

Medidas de investimento elevado

Pinte as paredes e tetos de cor clara para garantir uma melhor reflexão tanto da luz natural como da luz artificial.

Benefícios 😊

- Aumenta a reflexão da luz no interior da casa.
- Reduz as necessidades de iluminação.
- Permite a redução do consumo de eletricidade.

Desvantagens 😞

- Investimento.

Ligar
ENERGIA
PARA TODOS



Agência para a Energia